

## **O DESENVOLVIMENTO DE UM COMPONENTE MOTIVACIONAL E DE VALOR DA CRIATIVIDADE DOS ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO**

### ***EL DESARROLLO DE UN COMPONENTE MOTIVACIONAL Y DE VALOR DE LA CREATIVIDAD DE LOS ALUMNOS DE PRIMER AÑO***

### ***THE DEVELOPMENT OF A MOTIVATIONAL AND VALUE COMPONENT OF THE FIRST-YEAR STUDENTS' CREATIVITY***

Anastasia V. GAVRILOVA<sup>1</sup>  
Irina Vladimirovna KOZHAYEVA<sup>2</sup>  
O. N. KALYUZHNYAYA<sup>3</sup>  
M. V. RAZMAKHIN<sup>4</sup>  
D. V. VEREINA<sup>5</sup>  
Natalia Vasilievna BARANICHENKO<sup>6</sup>

**RESUMO:** O artigo dedica-se ao estudo e identificação de formas de aumentar o desenvolvimento do componente motivacional e valorativo da criatividade dos alunos do primeiro ano. Os autores atualizam o problema de ativar a atividade criativa profissionalmente orientada dos alunos no processo educacional moderno, especificando o conceito de criatividade profissional. No estudo, os autores identificam e fundamentam teoricamente as formas de desenvolver o componente motivacional e valorativo da criatividade dos alunos do primeiro ano no espaço educacional da universidade a exemplo do Instituto Belgorod de Artes e Cultura, oferecendo um modelo experimental do desenvolvimento gradual da criatividade profissional. Foi realizado um estudo prático do desenvolvimento do componente motivacional e valorativo da criatividade dos alunos do primeiro ano, que constituiu a base da teoria geral da criatividade profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criatividade. Criatividade profissional. Componente de valor. Alunos do primeiro ano. Modelo experimental.

<sup>1</sup> Instituto Estatal de Artes e Cultura de Belgorod, Belgorod – Rússia. Professora Associada do Departamento de Espectáculos Teatrais e Direção de Festivais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7212-1045>. E-mail: [21740404@mail.ru](mailto:21740404@mail.ru)

<sup>2</sup> Instituto Estatal de Artes e Cultura de Belgorod, Belgorod – Rússia. Professora Associada do Departamento de Espectáculos Teatrais e Direção de Festivais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6709-0536>. E-mail: [rtpip@bgiik.ru](mailto:rtpip@bgiik.ru)

<sup>3</sup> Instituto Estatal de Artes e Cultura de Belgorod, Belgorod – Rússia. Professora Associada do Departamento de Espectáculos Teatrais e Direção de Festivais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6548-9642>. E-mail: [berksu@mail.ru](mailto:berksu@mail.ru)

<sup>4</sup> Instituto Estatal de Artes e Cultura de Belgorod, Belgorod – Rússia. Professora do Departamento de Espectáculos Teatrais e Direção de Festivais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3807-8025>. E-mail: [razmahnin.maks@yandex.ru](mailto:razmahnin.maks@yandex.ru)

<sup>5</sup> Instituto Estatal de Artes e Cultura de Belgorod, Belgorod – Rússia. Assistente do Departamento de Espectáculos Teatrais e Direção de Festivais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2062-2494>. E-mail: [liooness@mail.ru](mailto:liooness@mail.ru)

<sup>6</sup> Instituto Estatal de Artes e Cultura de Belgorod, Belgorod – Rússia. Professora Associada do Departamento de Criatividade Coreográfica. Doutorado em Filosofia. E-mail: [bgiki31@gmail.com](mailto:bgiki31@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9314-9378>. E-mail: [liooness@mail.ru](mailto:liooness@mail.ru)

**RESUMEN:** El artículo está dedicado al estudio e identificación de formas de incrementar el desarrollo del componente motivacional y valorativo de la creatividad de los estudiantes de primer año. Los autores actualizan el problema de activar la actividad creativa orientada profesionalmente de los estudiantes en el proceso educativo moderno, especifican el concepto de creatividad profesional. En el estudio, los autores identifican y fundamentan teóricamente las formas de desarrollar el componente motivacional y de valor de la creatividad de los estudiantes de primer año en el espacio educativo de la universidad en el ejemplo del Instituto Belgorod de Artes y Cultura, ofreciendo un modelo experimental. del desarrollo gradual de la creatividad profesional. Se realizó un estudio práctico del desarrollo del componente motivacional y de valor de la creatividad de los estudiantes de primer año, que formó la base de la teoría general de la creatividad profesional.

**PALABRAS CLAVE:** Creatividad. Creatividad profesional. Componente de valor. Estudiantes de primer año. Modelo experimental.

**ABSTRACT:** The article is devoted to the study and identification of ways to increase the development of the motivational and value component of the creativity of first-year students. The authors actualize the problem of activating professionally-oriented creative activity of students in the modern educational process, specify the concept of professional creativity. In the study, the authors identify and theoretically substantiate the ways of developing the motivational and value component of the creativity of first-year students in the educational space of the university on the example of the Belgorod Institute of Arts and Culture, offering an experimental model of the gradual development of professional creativity. A practical study of the development of the motivational and value component of the creativity of first-year students, which formed the basis of the general theory of professional creativity, was conducted.

**KEYWORDS:** Creativity. Professional creativity. Value component. First-year students. Experimental model.

## Introdução

Um modelo educacional moderno não pode ser construído até hoje sem empregar o requisito inicial de formação de um especialista em qualquer área – abordando a criatividade, adotando métodos criativos no ensino e utilizando uma abordagem criativa na atividade profissional. Neste contexto, são particularmente preocupantes os problemas associados ao profissionalismo de um indivíduo em que a criatividade expressa um tal nível de desenvolvimento de um futuro especialista onde ele/ela será o principal, um sujeito de herança cultural, um autorrealizado e personalidade auto-organizada (CHANG, 2019). Direções promissoras para a formação da criatividade no ensino superior, concretizadas nas atividades práticas de um professor e de um aluno, têm uma influência significativa no desenvolvimento das forças essenciais de um indivíduo, incluindo a esfera motivacional e de valores (OBEID; DEMIRKAN, 2020).

O desenvolvimento da criatividade científica na atividade profissional chama a atenção para a ativação das capacidades criativas humanas em todas as esferas da atividade humana. A necessidade de desenvolver a individualidade humana, formar o pensamento criativo e recuperar o vigor espiritual torna-se cada vez mais urgente, o que se reflete na definição de prioridades dos paradigmas educacionais (ZIELIŃSKA *et al.*, 2022).

A humanização da educação é considerada impossível sem integração do processo educativo e cognitivo e da criatividade, particularmente da criatividade profissional. A escola superior, como nenhuma outra instituição social, é obrigada a encontrar e implementar tais mecanismos no sistema educacional, graças aos quais o processo educacional melhorará continuamente, trabalhando à frente da curva (GAVRILENKO *et al.*, 2019).

Nessas condições, é necessário desenvolver uma componente criativa em qualquer um dos estudos profissionais, procurar novas abordagens conceituais, metodológicas e teóricas para o processo de formação da criatividade profissional, alargar os valores profissionais, introduzir um ambiente educativo criativo nos níveis de educação superior e escolher métodos de ensino que correspondam às capacidades dos alunos (SUYIDNO *et al.*, 2018).

A análise do trabalho psicoeducacional dos estudiosos (BIBBINGS *et al.*, 2018; FANCHINI *et al.*, 2019; KARPOVICH *et al.*, 2021) comprova que o domínio de uma futura profissão será eficaz quando os alunos tratarem a atividade profissional como um valor, tiverem uma disciplina posição e uma aspiração constante de avanço e autodesenvolvimento. Em nossa opinião, estes indicadores caracterizam a orientação motivacional e de valor que se incorpora neste estudo na estrutura da criatividade, tanto no seu conjunto como no que diz respeito à vertente profissional.

O objetivo do artigo é revelar e fundamentar teoricamente a forma de desenvolvimento da componente motivacional e valorativa da criatividade dos alunos do primeiro ano no espaço educativo da universidade a partir do exemplo do Instituto de Artes e Cultura de Belgorod.

## **Quadro teórico**

O problema da promoção da atividade criativa dos estudantes orientada para a profissão tem sido ativamente explorado até à data, e uma certa experiência de investigação e interpretação do conceito de “criatividade profissional” foi adquirida.

Suyidno *et al.* (2018) definem a criatividade profissional como um processo de formação e posterior desenvolvimento do potencial criativo de um indivíduo na sua atividade profissional, Gavrilenko *et al.* (2019) vê esta definição como um tipo de atividade criativa que

tem como objetivo melhorar e desenvolver novas soluções técnicas e tecnológicas numa área profissional específica. Chang (2019) caracteriza o conceito em estudo de forma diferente. O estudioso ressalta que a criatividade profissional não pode ser uma atividade qualquer ou uma atividade profissional geral. Ao mesmo tempo, a criatividade profissional faz parte da atividade profissional que busca e implementa novas soluções criativas não padronizadas para problemas profissionais. Além disso, a própria tarefa profissional pode ser nova, ou pode ser típica, mas pode ter surgido sob novas condições.

Em nosso estudo, definimos a criatividade profissional como uma atividade cujas características são relevantes para os valores profissionais, o autodesenvolvimento criativo e a autoeducação, a posse de conhecimentos e habilidades de uma abordagem criativa para a resolução de problemas, a superação criativa de contradições na educação, atividades profissionais e cotidianas, bem como a necessidade de aprimorar os recursos criativos de um sujeito.

Uma delas é analisar os diferentes lados da estrutura da criatividade profissional, em particular a sua componente – a componente motivacional e de valor, o que implica um estudo em larga escala da literatura científica sobre aspectos filosóficos, psicológicos, educacionais, bem como uma análise detalhada de formação interna do indivíduo, desenvolvimento pessoal no contexto da criatividade e expressão da sua individualidade nos diversos tipos de atividade criativa.

O desenvolvimento de componentes estruturais da cultura da criatividade profissional diz respeito a:

- as ideias de subjetividade e atividade humana em interação com o meio ambiente (SANINA *et al.*, 2020)
- os conceitos de futuro e autorrealização profissional (LU *et al.*, 2021)
- resultados teóricos e práticos do estudo do conceito superdotação criativa (TOK; CERIT, 2021)

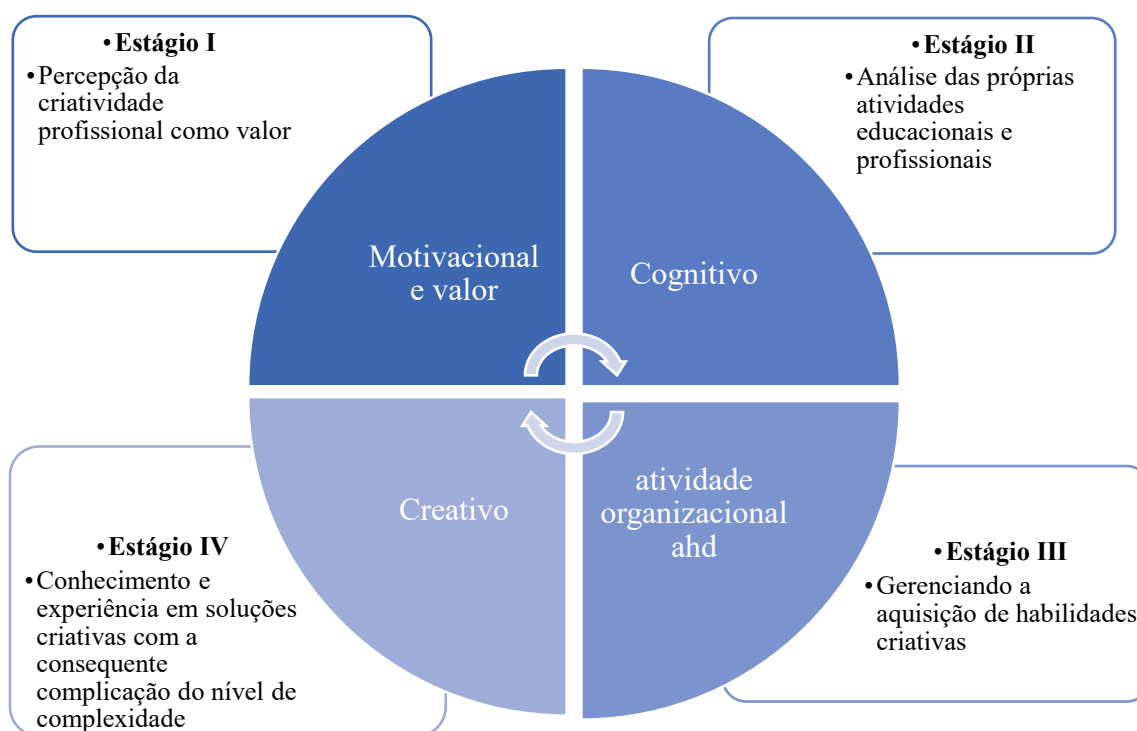
-Dong *et al.* (2021) tem trabalhos abordando a realização criativa das habilidades e outras;

Assim, identificamos 4 componentes interrelacionados na estrutura da cultura da criatividade profissional do aluno: motivacional e de valor, cognitivo, organizacional e de atividade e criativo, cuja qualidade de desenvolvimento determina a eficácia do processo de aprendizagem e formação de um futuro especialista no ensino superior.

Considerando as formações mentais da idade do aluno em que os principais processos são o desenvolvimento da consciência e da autoconsciência, a regulação proposital da atitude

do aluno em relação ao ambiente social, às atividades e às atividades educacionais e profissionais, e de acordo com os 4 componentes identificados, nós dividimos o processo de desenvolvimento da criatividade profissional em 4 fases: na primeira fase concentramo-nos na componente motivacional e de valor; no segundo – no cognitivo; no terceiro – organizacional e de atividade; na quarta fase – um desenvolvimento ativo da componente criativa (Figura 1).

**Figura 1** - O modelo de desenvolvimento da criatividade profissional por etapas



Fonte: Elaborado pelos autores

O desenvolvimento da criatividade profissional dos alunos é um processo complexo que foge ao simples estudo da relação entre vários aspectos da competência profissional, abrangendo as qualidades pessoais do aluno. É importante ativar a prontidão interna do aluno para resolver os problemas num momento favorável, para direcionar a sua atenção para vários aspectos da atividade educativa e criativa. Frente ao exposto, atribuímos particular importância no estudo da criatividade profissional à componente motivacional e de valor que rege o desenvolvimento de toda a criatividade profissional. Isto é importante para o fato de que quanto mais cedo um professor fornece uma base para o desenvolvimento de motivos intrínsecos para a criatividade, para a aprendizagem, mais cedo o aluno é incentivado à atividade profissional. Consequentemente, o desenvolvimento da componente motivacional e de valor será mais eficaz se for desenvolvido durante o primeiro ano de universidade.

A base do componente motivacional e de valor é a atitude do aluno em relação a uma profissão aprendida na forma de um sistema de valores e motivos, graças ao qual o aluno busca realizar qualitativamente não apenas atividades educacionais, mas também profissionais. Para determinar o nível de formação da componente motivacional e de valor da criatividade profissional, definimos os critérios e indicadores que correspondem a um determinado nível (Tabela 1).

**Tabela 1** - A tabela de critérios e indicadores do nível de componente motivacional e de valor da criatividade profissional

	Níveis	Crítérios e indicadores do nível de desenvolvimento do componente
Componente motivacional e de valor	Integrativo (Nível avançado)	<ul style="list-style-type: none"><li>- atitude perante a atividade criativa profissional como valor;</li><li>- compreender e vivenciar o seu significado para o próprio desenvolvimento, bem como para o desenvolvimento da sociedade;</li><li>- foco no desenvolvimento do potencial intelectual e criativo e no autoaperfeiçoamento;</li><li>- abertura informacional relativa à aquisição e transformação de novos conhecimentos e experiências;</li><li>- receptividade ao desenvolvimento artístico e criativo</li></ul>
	Inconsistente (Nível intermediário)	<ul style="list-style-type: none"><li>- focar na implementação eficaz do processo criativo;</li><li>- busca pela criatividade, autorrealização, autoformação, ampliando conhecimentos e habilidades no campo da atividade profissional;</li><li>- expressão de curiosidade e criatividade nas atividades educativas</li></ul>
	Desintegrativo (Nível baixo)	<ul style="list-style-type: none"><li>- demonstrar algum conhecimento de arte, formas criativas de responder a problemas;</li><li>- interesse em engajamento profissional</li></ul>

Fonte: Desenvolvido pelos autores

A qualidade resultante do desenvolvimento da componente motivacional e de valor depende da resolução das seguintes tarefas: estudo, análise, atração dos alunos para os valores da criatividade, da cultura da profissão; domínio dos alunos sobre os mecanismos da atividade criativa; formação da consistência da estrutura de valores da profissão nas atividades de aprendizagem e cognitivas.

## Métodos

A solução das tarefas mencionadas será baseada no referencial metodológico das seguintes abordagens: abordagem de personalidade e atividade (RÄISÄNEN *et al.*, 2020; HU *et al.*, 2021), fornecendo percepções sobre motivos, objetivos, retrato psicológico de um indivíduo plano de cada aluno; abordagem axiológica (POVIDAICHYK *et al.*, 2021; TOK; CERIT, 2021), como reflexo do conteúdo da orientação valorativa da criatividade profissional; o princípio da abordagem baseada no sujeito é apelar para um indivíduo, criar condições nas quais um sujeito manifeste sua própria singularidade, uma distinção atual de apelar para si mesmo (GAVRILENKO *et al.*, 2019; LU *et al.*, 2021). A ênfase na “força interior” do indivíduo como personalidade permite estimular a atividade intelectual e criativa. Este princípio implica a experiência subjetiva que o aluno adquire na resolução de problemas intelectuais e criativos, o que ajuda no futuro a obter sucesso em novas descobertas.

O desenvolvimento da componente motivacional e de valor dos alunos do primeiro ano do Instituto Estatal de Artes e Cultura de Belgorod seguiu os princípios pedagógicos: princípio dialógico, autorrealização, princípio participativo.

O trabalho produtivo é realizado e depende em grande parte do processo de interação, relacionamento, colaboração entre professor e alunos. Isto implica a escolha do próximo princípio – o princípio dialógico. A chave para tal princípio é a manifestação e preservação da singularidade, originalidade dos sujeitos do processo de aprendizagem. A escolha deste princípio visa a formação dos alunos e o enriquecimento do professor na componente motivacional e valorativa da criatividade profissional. No diálogo educativo deve haver conquistas mútuas, melhorias, levando à interação ressonante. Isto indica que as condições externas e internas, nomeadamente a atividade criativa, a cultura criativa, o ambiente criativo da universidade e os componentes internos (objetivos, relacionamentos, conhecimentos, meios, qualidades) coincidem e se encaixam.

O princípio da autorrealização da personalidade como um processo dinâmico contínuo é especialmente importante na formação da componente motivacional e de valor da criatividade profissional, pois garante o caráter progressivo e promissor do crescimento pessoal. Este é um tipo de necessidade humana superior de autorrealização e autocapacitação. As faculdades que os alunos possuem neste momento devem permitir-lhes expor-se para passar do potencial ao real. Sabe-se que a idade mais característica para a autorrealização é a adolescência. Assim, assume-se que a descoberta da componente motivacional e de valor será mais eficaz para os

alunos do primeiro ano, no entanto, o desenvolvimento da criatividade profissional pressupõe um processo contencioso, independentemente do ano de estudo no ensino superior.

O princípio participativo ativa a participação de cada aluno. A inclusão num processo de trabalho único e bem coordenado permite o desenvolvimento mais eficaz da componente motivacional e de valor. A organização deste princípio depende das seguintes condições: divisão do grupo geral em pequenos grupos (6 pessoas cada); a ausência de quaisquer sanções para as ideias e propostas dos participantes; controle constante sobre o processo criativo do professor, bem como assistência e apoio; participação voluntária em tarefas criativas; novas ideias compreendidas por outros membros do pequeno grupo são introduzidas para resolver as tarefas.

Todas as tarefas dos alunos do primeiro ano foram formuladas para realizar uma busca constante, demonstrando vigilância criativa no processo criativo. Assim, escolhemos uma sequência dos seguintes mecanismos: desafio-compreensão-reflexão. Quando um aluno recebe uma tarefa criativa (desafio), ele começa a perceber o próximo processo criativo, no qual surge uma ideia, um plano e a necessidade de resolver esta tarefa. Mas também pode haver uma deficiência de conhecimento necessário para se ter o resultado desejável (compreensão), e ao preencher as lacunas, o aluno resolve facilmente um problema criativo, analisando o resultado, inclusive como ele poderia ter feito se tivesse feito caso contrário (reflexão).

Para expressar a atitude perante a atividade profissional, as verdadeiras motivações e a orientação de valores de um aluno, foram realizadas situações profissionais no âmbito de aulas práticas para alunos do primeiro ano da direção de palco de espetáculos dramatizados e férias do Instituto de Artes e Cultura de Belgorod.

A concretização de uma situação profissional foi possível graças aos jogos educativos de faz-de-conta, cuja principal tarefa era a reprodução imaginária da atividade prática real do realizador pelos participantes. A escolha de um RPG educativo é determinada pelo seguinte:

- O jogo é uma atividade gratuita, o que significa que os participantes do jogo expõem a sua posição pessoal, real, mostrando certas qualidades;

- Qualquer jogo é uma atividade criativa (SUYIDNO *et al.*, 2018; DONG *et al.*, 2021).

A versão mais complexa da metodologia baseada em jogos é um jogo de faz-de-conta livre, uma vez que os próprios alunos selecionam um conjunto de medidas para resolver uma determinada situação. Por exemplo, numa aula prática de *Fundamentos de Direção de Arte* ocorreu a seguinte situação. Após um dia agitado de ensaios, um diretor reúne uma equipe de produção (4 a 5 pessoas) e relata os resultados do ensaio. Com base nos dados divulgados pelo diretor, cada integrante da equipe de produção deve elaborar um algoritmo para o próximo



ensaio, indicar roteiro, produção e recomendações pedagógicas, além de propor seu próprio método de trabalho com cada intérprete. No total, não mais que seis pessoas podem participar deste jogo. Os restantes alunos que não estão diretamente envolvidos neste jogo analisam e avaliam o comportamento de cada participante do jogo de acordo com escalas de notas especiais, incluindo o grau de manifestação de atributos profissionais como: criatividade, imaginação, curiosidade, emotividade, intuição, abordagem criativa da profissão, originalidade. Assim, cada participante ou observador do jogo gratuito demonstrará sua abordagem profissional.

## **Resultados e discussão**

Foi em estudos realizados em 2020-2021 que se revelou a inter-relação entre os alunos do primeiro ano e os fenômenos que afetam o desenvolvimento da componente motivacional e de valor da criatividade profissional. Formulamos essas inter-relações relativamente estáveis e regulares na forma de regularidades que proporcionam uma penetração mais profunda no processo em estudo.

A regularidade da condicionalidade. Se no processo pedagógico o desenvolvimento da componente de valor motivacional da criatividade profissional será condicionado por: desenvolvimento avançado das componentes de valor da criatividade, profissão; valorizar a orientação para a aquisição de conhecimento, atividades educativas e cognitivas, autoaperfeiçoamento, colaboração e criatividade; interação ressonante do professor-aluno-grupo (a abordagem do professor não apenas ao grupo treinado, mas a cada aluno) – então o processo de aprendizagem e o resultado serão muito superiores aos de um processo educacional padrão.

A regularidade da mudança. O desenvolvimento da componente motivacional e de valor dos alunos do primeiro ano deve-se a mudanças no nível de desenvolvimento de conhecimentos, competências, domínios e atitudes frente à atividade criativa, frente a si próprio na atividade criativa, frente à profissão; mudanças na relação reprodutiva “professor-aluno” e na formação da interação criativa e valorativa do professor-aluno-grupo em que ocorrem trabalhos individuais e coletivos com aumento da riqueza emocional, espírito de equipe, o que contribui para atividade cocriativa.

A regularidade da atualização. A componente motivacional e de valor que expande o potencial criativo do ambiente educativo é expressa em cada aluno com vários graus de intensidade numa espiral que depende dos valores criativos e universais dos alunos, da

autoexpressão, da experiência educacional, prática, científica e criativa. A atualização contribui para o trabalho independente dos alunos, independentemente da área de estudo, influenciando o nível interdisciplinar.

Todos os alunos do primeiro ano envolvidos no estudo (21 pessoas) foram convenientemente divididos em três grupos: o primeiro grupo “com aceitação ativa-positiva” incluía alunos cujo nível desejado de desenvolvimento do componente motivacional e de valor da criatividade profissional é maior do que o real; o segundo grupo “com aceitação passiva-positiva” incluiu alunos cujo nível de desenvolvimento da componente motivacional e de valor é igual ao nível desejado para o seu desenvolvimento; e o terceiro grupo “com aceitação negativa” foi constituído por alunos cujo nível de desenvolvimento desejado da componente motivacional e de valor é inferior ao real (Tabela 2).

**Tabela 2** - Tabela comparativa do desenvolvimento da componente motivacional e de valor considerada na estrutura da reserva criativa e do potencial criativo antes da investigação (em %)

Grupos de estudantes	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
Componente de criatividade do prof.			
Motivacional e valor	52,38%	33,33%	14,29%

Fonte: Elaborado pelos autores

Passamos a analisar a relação entre o nível real de desenvolvimento da componente motivacional e de valor da criatividade profissional e o nível pretendido. Como podem verificar, a maioria dos alunos (11 pessoas) não está satisfeita com o nível de desenvolvimento da componente de criatividade profissional acima referida (grupo 1). Ou seja, os alunos pretendem estar empenhados na melhoria e autoaperfeiçoamento das capacidades intelectuais e criativas, serem capazes de resolver problemas de forma independente nas atividades educativas e criativas, gerir o processo de aprendizagem de competências criativas e ser criativos nas atividades educativas. No grupo 2 “com aceitação passiva-positiva” – 7 alunos em 21 estão completamente satisfeitos com o nível de desenvolvimento da componente motivacional e de valor da criatividade profissional (33,33%). Relativamente aos resultados do grupo 3 – 14,29% (3 pessoas) não pretendem desenvolver a componente motivacional e de valor da criatividade profissional. Além disso, os alunos não só não querem reduzir o desejo de conhecimento e experiência na resolução de problemas criativos, uma atitude profissional independente e

criativa, mas também consideram o nível de desenvolvimento destes componentes muito elevado.

A relação entre os grupos identificados entre o nível real de desenvolvimento da componente motivacional e de valor da criatividade profissional e o nível desejado após o trabalho com os alunos assume uma perspectiva diferente (Tabela 3).

**Tabela 3** - Tabela comparativa da relação entre o nível de desenvolvimento do componente motivacional e de valor considerado na estrutura da reserva criativa e do potencial criativo após pesquisa (em%)

Grupos de estudantes	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
Componente de criatividade do prof.			
Motivacional e Valor	80,95%	14,29%	4,76%

Fonte: Elaborado pelos autores

Uma análise comparativa dos resultados antes e depois do trabalho realizado com os alunos do primeiro ano revela que há mudanças em todos os grupos: no primeiro grupo “com aceitação ativa-positiva” do desenvolvimento da componente motivacional e de valor, os indicadores após o estudo ter aumentado 28,57% (6 pessoas), no segundo grupo a aceitação “passiva-positiva” diminuiu 19,04% (4 pessoas), no terceiro grupo envolvendo alunos com uma atitude negativa em relação ao desenvolvimento do motivacional e componente de valor da criatividade profissional, 9,53% (2 pessoas) mudaram de opinião. Como se pode verificar, após aulas especialmente organizadas com alunos do primeiro ano de encenação de espetáculos teatrais e férias, ocorrem mudanças qualitativas no que diz respeito ao desenvolvimento da componente motivacional e de valor da criatividade profissional.

## Conclusão

Assim, os resultados obtidos no estudo da componente motivacional e de valor permitem concluir que os alunos do primeiro ano tinham inicialmente uma ideia típica de criatividade, não tinham um conceito de atividade criativa formado, não tinham uma visão de si próprios no processo criativo, e, portanto, na atividade profissional como tal. Foi a investigação prática que revelou os padrões de desenvolvimento da componente motivacional e de valor da criatividade dos alunos do primeiro ano, que formou a base da teoria geral da criatividade profissional. Como resultado do estudo, os alunos do primeiro ano de direção de

palco de espetáculos teatrais e feriados adquiriram muitos valores profissionais, expressos na compreensão da criatividade como uma habilidade profissionalmente importante, na expressão de curiosidade, abertura a novas informações e estudo independente de métodos criativos na resolução de problemas profissionais. Tal interesse pela criatividade, necessidade cognitiva em relação à profissão escolhida, orientação de valores, desenvolvimento de habilidades criativas e presença de motivos de aprendizagem indicam a eficácia do desenvolvimento da componente motivacional e de valor dos alunos do primeiro ano, que é instrumental para a construção de uma estratégia prospectiva para um estudo aprofundado e detalhado deste componente na estrutura da criatividade profissional.

## REFERÊNCIAS

BIBBINGS, H.; BIELUGA, P. A.; MILLS, C. Enhancing creativity and independent learning of architectural technology students through the use of a real life design competition module. **ArchNet-IJAR: International journal of architectural research**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 376-387, 2018.

CHANG, Y. S. The mediating role of motivation for creative performance of cloud-based m-learning. **Australasian Journal of Educational Technology**, [S. l.], v. 35, n. 4, 2019.

DONG, Y.; ZHU, S.; LI, W. Promoting sustainable creativity: an empirical study on the application of mind mapping tools in graphic design education. **Sustainability**, [S. l.], v. 13, n. 10, 2021.

FANCHINI, A.; JONGBLOED, J.; DIRANI, A. Examining the well-being and creativity of schoolchildren in France. **Cambridge Journal of education**, [S. l.], v. 49, n. 4, p. 391-416, 2019.

GAVRILENKO, G.; DANILOVA, U.; ARTAMONOVA, E.; KRIVSHENKO, L. Setting tasks for performing creative assignments by students of first-second years of a technical university. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION AND EDUCATION INNOVATIONS*, 4., 2019. **Proceedings** [...]. [S. l.: s. n.], 2019. p. 95-99.

HU, M.; SHEALY, T.; MILOVANOVIC, J. Cognitive differences among first-year and senior engineering students when generating design solutions with and without additional dimensions of sustainability. **Design Science**, [S. l.], v. 7, 2021.

KARPOVICH, I.; SHEREDEKINA, O.; KREPKAIA, T.; VORONOVA, L. The Use of Monologue Speaking Tasks to Improve First-Year Students' English-Speaking Skills. **Education Sciences**, [S. l.], v. 11, n. 6, 2021.

LU, K.; YANG, H. H.; SHI, Y.; WANG, X. Examining the key influencing factors on college students' higher-order thinking skills in the smart classroom environment. **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 1-13, 2021.

OBEID, S.; DEMIRKAN, H. The influence of virtual reality on design process creativity in basic design studios. **Interactive Learning Environments**, [S. l.], p. 1-19, 2020.

POVIDAICHYK, O.; PEDORENKO, V.; POPOVA, A.; TURGENIEVA, A.; RYBINSKA, Y.; DEMCHENKO, I. Research Paradigm as a Value Guideline for Professional Training of Future Social Workers. **Revista Romaneasca Pentru Educatie Multidimensionala**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 530-547, 2021.

RÄISÄNEN, M.; POSTAREFF, L.; MATTSSON, M.; LINDBLOM-YLÄNNE, S. Study-related exhaustion: First-year students' use of self-regulation of learning and peer learning and perceived value of peer support. **Active Learning in Higher Education**, [S. l.], v. 21, n. 3, p. 173-188, 2020.

SANINA, A.; KUTERGINA, E.; BALASHOV, A. The Co-Creative approach to digital simulation games in social science education. **Computers & education**, [S. l.], v. 149, 2020.

SUYIDNO, N.; YUANITA, L.; PRAHANI, B. K.; JATMIKO, B. Effectiveness of creative responsibility based teaching (CRBT) model on basic physics learning to increase student's scientific creativity and responsibility. **Journal of Baltic Science Education**, [S. l.], v. 17, n. 1, 2018.

TOK, H. H.; CERIT, B. The effect of creative drama education on first-year undergraduate nursing student attitudes toward caring for dying patients. **Nurse Education Today**, [S. l.], v. 97, 2021.

ZIELIŃSKA, A.; LEBUDA, I.; KARWOWSKI, M. Simple yet wise? Students' creative engagement benefits from a daily intervention. **Translational Issues in Psychological Science**, [S. l.], v. 8, n. 1, 2022.

### Como referenciar este artigo

GAVRILOVA, A. V.; KOZHAYEVA, I. V.; KALYUZHAYAYA, O. N.; RAZMAKHIN, M. V.; VEREINA, D. V.; BARANICHENKO, N. V. O desenvolvimento de um componente motivacional e de valor da criatividade dos estudantes do primeiro ano. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 5, e022179, 2022. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.17415>

**Submetido em:** 13/02/2022

**Revisões requeridas em:** 26/06/2022

**Aprovado em:** 28/10/2022

**Publicado em:** 30/11/2022

Processamento e edição por Editora Ibero-Americana de Educação - EIAE.

Correção, formatação, normalização e tradução.

É proibida a reprodução total ou parcial sem o devido crédito.